

# PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO 2018

SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)
CCA (Centro de Crianças e Adolescentes de 06 a
14 anos e onze meses)

CASA DA CRIANÇA SANTA ÂNGELA



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

EDITAL n°: 109/SMADS/2017

PROCESSO n°: 2013.0.006.207.6

### 1. Dados do Serviço

- 1.1. Tipo de serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV
- Modalidade: Centro para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses - CCA
- 1.3. Capacidade de atendimento: 210
- 1.4. N° total de vagas: 210 vagas
  - 1.4.1. Turnos (se for o caso):2 turnos
  - 1.4.2. N° de vagas X turnos: 90 vagas matutino/ 120 vagas vespertino
- 1.5. Distrito para instalação do serviço: Ipiranga
- 1.6. Área de abrangência do serviço: Ipiranga
- 1.7. SCFV CCA Casa da Criança Santa Ângela
  - 1.7.1. Endereço: Rua Michele Príncipe, 300 Cidade Nova Heliópolis São Paulo - SP
  - 1.7.2. Cep: 04230-046
  - 1.7.3. Telefone: (11) 2060-9160
  - 1.7.4. E-mail: casadacriancasantaangela@gmail.com



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

### 2. Identificação da Proponente

- 2.1. Nome da OSC: Obra Social Santa Edwiges OSSE
- 2.2. CNPJ: 59.489.369/0001-52
- 2.3. Endereço completo: Rua Marquês de Maricá, 288 Sacomã São Paulo SP
- 2.4. CEP: 04252-000
- 2.5. Telefone: (11) 2591-2281
- 2.6. E-mail: osseobra@uol.com.br
- 2.7. Site: www. obra.wixsite.com/osse
- 2.8. Nome do Presidente da OSC:Pe. PauloSiebeneichler
  - 2.8.1. CPF: 763.837.339-15
  - 2.8.2. RG/Órgão Emissor: 5.202.689 -0 SSP/PR
  - 2.8.3. Endereço completo: Estrada das Lágrimas, 910 Sacomã São Paulo SP Cep: 04232-000

### 3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Desenvolver as atividades com crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Atenderá as crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuirão para resignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.



Serão ofertadas vagas para usuários (crianças e adolescentes) em situação de trabalho, reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento, com deficiência, beneficiárias ou não do BPC, crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e em situação de risco e vulnerabilidade e risco.

### Entre vários objetivos teremos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;
- Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiarese comunitários;
- Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
- Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;
- Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;
- Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.



O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, por um período de 8 horas diárias divididas em dois turnos de 4 horas.

Abrange território do Ipiranga, Sacomã e Heliópolis, tendo como público alvo moradores do entorno, que são a comunidade do Conjunto Habitacional Novo Heliópolis e Singapura.a Casa da Criança Santa Ângela está localizada dentro da COHAB – HELIÓPOLIS – QUADRA L – localidade extremamente populosa, sendo que os recursos existentes não são suficientes para atender a demanda de crianças e adolescentes da região. No conjunto habitacional supra citado existe uma Escola Municipal de Educação Infantil e uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, infelizmente não há nenhum espaço para o lazer dos moradores da comunidade Heliópolis e dos conjuntos habitacionais COHAB e Cingapura ( totalizando 72 prédios de 20 apartamentos com 4 a 10 moradores em cada apto.), as crianças e adolescentes ficam ociosas pelas ruas sem nenhuma atividade construtiva que estimulem um bom desenvolvimento ou seja, expostas a situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social. Apenas o CCA Casa da Criança Santa Ângela atende essa população nessa região, cuja a demanda é grande, ocorrendo uma lista de inscrição a espera de vagas para atendimentos futuros.

A população do referido local é desprovida de suprimentos de suas necessidades básicas, com famílias compostas por muitos membros.



### 4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

As metas estabelecidas estão em consonância para contemplar os indicadores qualitativos para a execução do objeto abaixo elencados:

São considerados indicadores qualitativos para cada dimensão a seguir:

- 1. Dimensão organização e funcionamento espaço físico (Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guardados materiais; comunicação visual; e social).
- 2. Dimensão organização e funcionamento gestão dos recursos financeiros (Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do patrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras).
- 3. Dimensão organização e funcionamento gestão administrativas(Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos).
- 4. Dimensão acompanhamento de plano de trabalho-dimensão-técnico-operativa-trabalho com usuários. (Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussões de caso, estratégias para inclusão/atualizaçãodos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda;mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para a difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários, durante as atividades, laicidade e respeito `a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas).



- 5. Dimensão acompanhamento de plano de trabalho Dimensão Técnico-Operativa Trabalho com a Família.(Indicadores mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestões dos usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferencia; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades).
- 6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho Dimensão Técnico-Operativa-Trabalho com Território; (Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; articulação com outros serviços de outras politicas, especificando quais e os objetivos; articulação para a realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias).

A meta será atingida com o alcance da pontuação final a partir do parâmetro SATISFATÓRIO COM RESSALVA, considerando os seguintes parâmetros:

- 1. INSATISFATÓRIO: 0 a 116 pontos;
- 2. SATISFATÓRIO COM RESSALVA: 117 a 233 pontos;
- 3. SATISFATÓRIO: de 234 a 349 pontos.

Para cada dimensão citada no inciso I desse parágrafo, serão considerados os seguintes parâmetros para aferição do atingimento da meta:

- 1. Dimensão organização e funcionamento espaço físico:
- a. de 0 a 4 pontos insatisfatório
- b. de 5 a 9 pontos é satisfatório com ressalva
- c. de 10 a 16 pontos é satisfatório
- 2. Dimensão organização e funcionamento gestão dos recursos financeiros
- a. de 0 a 1 ponto insatisfatório
- b. de 2 a 4 pontos satisfatório com ressalva
- c. 5 a 7 pontos satisfatório
- 3. Dimensão organização e funcionamento gestão admnistrativa
- a. 0 a 14 pontos insatisfatório
- b. 15 a 28 pontos satisfatório com ressalva
- c. 29 a 42 pontos satisfatório
- 4. Dimensão acompanhamento de plano de trabalho dimensão técnica operativa trabalho com usuário:
- a. 0 a 48 pontos insatisfatório
- b. 49 a 95 pontos satisfatório com ressalva
- c. 96 a 142 pontos satisfatório



- 5. Dimensão acompanhamento de plano de trabalho dimensão técnica operativa trabalho com a família
- a. 0 a 36 pontos insatisfatório
- b. 37 a 72 pontos satisfatório com ressalva
- c. 73 a 108 pontos satisfatório
- 6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho Dimensão Técnico Operativa Trabalho com território:
- a. de 0 a 10 pontos insatisfatório
- b. de 11 a 21 pontos satisfatório com ressalva
- c. de 22 a 34 pontos satisfatório

### 5. FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculo as familiares e comunitários.

- a. Provisões institucionais, físicas e materiais:
  - Alimentação;
  - Sala de atendimento individualizado: ambiente que garantirá a privacidade do atendimento prestado aos usuários e estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;
  - Salas de atividades coletivas e comunitárias; espaço para realização de atividadesgrupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/ adolescentes;



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

- Cozinha, despensa e refeitório: espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes;
- Instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino:
- Acessibilidade em todos os ambientes para as pessoas com deficiência;
- Iluminação e ventilação adequadas;
- Limpeza e conservação do espaço;
- Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;
- Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet banda larga;
- Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos;
- Banco de dados da rede de serviços do território.

#### b. Trabalho social

- Acolhida e escuta
- Realização de entrevistas, visitas domiciliares;
- Orientação e encaminhamentos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferências de renda;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Mobilização para a cidadania;
- Articulação com o CRAS de referência;
- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

#### c. Trabalho socioeducativo

- Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realização de atividades de convivência grupal;
- Apropriação das famílias dos recursos do território;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;

#### d. Aquisições dos usuários

- Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do(a) usuário(a);
- Ter experiência que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;
- Inserção e permanência na rede de ensino;
- Ter experiência que possibilitem lidar com potencialidades e limites de forma construtiva;
- Ter experiência de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;
- Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
- Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- Reconhecer seus direitos como cidadão;
- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reinvindicações.



e-mail:osseobra@uol.com.br

#### 6. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

### 6.1. Publico alvo

Centro para crianças de 6 a 11 anos e 11 meses Centro para adolescentes de 12 anos a 14 anos e 11 meses

### 6.2.Informações das instalações a serem utilizadas

- a. 6 salas de atividades
- b. 1 sala de informática / biblioteca
- c. 1 sala de brinquedoteca
- d. 1 sala de música/ vídeo/ oficinas
- e. 1 sala da assistente técnica e consulta sociopedagógica
- 1 sala da administração e gestão do serviço e depósito de material pedagógico
- 1 sala de atendimento da assistente social
- h. 1 secretaria
- 1 cozinha dividida em cocção, pré-preparo dos alimentos e higienização i.
- 1 despensa para alimentos j.
- 1 depósito de material de limpeza k.
- 1 depósito de manutenção
- m. 6 banheiros
- n. 2 áreas internas cobertas
- o. 2 áreas externas abertas



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

- ✓ (castelinho, quadra de esportes de areia, playground, minipista de passeio público, teatro de arena imitando um pequeno 'Coliseu').
- Espaço livre para brincadeiras livres, dirigidas e movimento com o corpo, dando a oportunidade do desenvolvimento da coordenação motora grossa.
- 6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A vinculação da ação com a rede socioassistencial e com as orientações do PLASSP/2012, visam fortalecer os vínculos familiares que propiciem a constituição de espaços de convivencia desenvolvendo ações com as famílias dos usuários referenciando-os como copartícipes no processo de formação integral das crianças e adolescentes possibilitando a participação e a correponsabilidades na proteção e desenvolvimento. Buscar a articulação de diversos serviços no território para uma ação integral e intersetorial, respondendo as necessidades da população em situação de vulnerabilidade, com peculiariadespresentes no territorio, garantindo cuidados, processos educativos de socialização e experimentação, visam ao alcance da automonia e protagonismo social, possibilitando espaço de convivio a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, através de experiencia lúdicas e esportivas, que favoreçam o desenvolvimento sociabilidade e a prevenção de risco social.



A Obra Social Santa Edwiges, através do CCA Casa da Criança Santa Ângela (orientando-se com o PLASSP, diretrizes Nacionais, LOAS, PNAS, SUAS, PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, CRAS, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Programas de Transferências de Renda, os quais se propõe:

- a. Acesso aos benefícios e serviços de qualidade respeitando a dignidade do cidadão, bem como a sua autonomia, privacidade, convivência familiar, comunitária e social.
- b. Acesso e não discriminação das atenções afiançando o caráter público do atendimento, vedando-se qualquer comprovação vexatória da necessidade ou de relações de privatização de interesse público.
- c. Precedência da atenção à necessidade social sobre as exigências de rentabilidade econômica
- d. A complementaridade entre rede estatal e a privada da prestação de serviço à população afiançando o caráter público do atendimento.
- e. Defesa da igualdade de oportunidade e da democratização da relação através de processo público desde a proposição, chamamento até homologação dos convênios de assistencia social
- f. Atualização, integração, participação, troca de informações e experiências na rede da assistência social, bem como com associações, entidades, instituições, universidades, organizações, sempre com o intuito de atender melhor os usuários do serviço facilitando a promoção humana.



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

### 6.4 Forma de acesso dos usuários e controle de demanda ofertada

A Organização cadastrará e manterá atualizado os dados das crianças, adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria n° 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria n° 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Politica Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações cm vistas à ampla divulgação dos beneficiários contribuindo para o exercício da cidadania.

O Serviço Centro para Crianças e Adolescentes estará em permanente articulação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação das metas.

O Serviço Centro para Crianças e Adolescentes desenvolverá, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetoriedade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

Enfim a demanda será encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência.



6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

Será desenvolvida através da acolhida e escuta e de trabalho social conforme preconiza ( portarias 046/2010/SMADS e 047/2010/SMADS, e PLASSP 2011) de forma evidente com estratégias das metas de atendimento. A metodologia será direcionada com princípios interdisciplinares, visando dar condições para que as crianças/adolescentes se expressem, estimulando os aspectos de participação, cooperação e sociabilidade, contribuindo para o autoconhecimento de suas potencialidades e habilidades Ametodologia da ação institucional terá como um dos princípios básicos a vinculação da ação e orientação do Plano Municipal de Assistência Social (PLASSP), visando assegurar a democratização do acesso a programas / atividades, o protagonismo, cidadania, auto-estima, autonomia e resiliência.

Através da formação sócioeducativa, proporcionar o favorecimento da melhor integração na sociedade, ampliação do universo cultural e vivência grupal, através de visitas monitoradas, passeios aos museus, cinemas, parques, com transporte contratado quando necessário para o desenvolvimento da atividade e respeitando os módulos conforme segue:



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail: osseobra@uol.com.br

### a. Centro para Criança de 06 a 12 anos

Objetivo: Oferecer espaço de estar e convívio socioeducativo para crianças, de ambos os sexos, no horário alternado ao da escola de ensino fundamental, por vinte horas semanais, favorecendo a proteção social prioritariamente a criança em situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social, assegurando espaços de referência para relações de afetividade e autoridade que garantam a sociabilidade e convivência em grupo

Ações	Especificações
socioeducativas	
Programação	<ul> <li>Desenvolver projetos com temas transversais;</li> <li>Tema gerador anual com sub-temas, onde as atividades se interagem;</li> <li>Oficinas diversas que despertem o interesse das crianças – arte, educação, música, dança, esporte, teatro, informática;</li> <li>Trabalhar a cartografia para o conhecimento do bairro, suas características, demandas e potencialidades;</li> <li>Trabalhar com a metodologia de projetos baseado nos quatro pilares da educação – aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser;</li> <li>Desenvolver projetos afinados com as características do território onde está localizado;</li> <li>Garantir o apoio às crianças na escolarização; de várias formas inclusive estimulando com atividades lúdicas pertinentes;</li> <li>Foco na arte educação, desenvolvendo etapas para o processo de capacidades criadoras, potencialidades, valorizando o talento.</li> </ul>
	Griadoras, poteriolalidades, valorizarido o talento.



Programação Livre	<ul> <li>Oficinas de dança, teatro, capoeira, roda de conversa, pintura, jogos em geral e leitura;</li> <li>Realizar passeios e caminhadas;</li> <li>Passeios culturais em parcerias com órgãos públicos;</li> <li>Atividades culturais e de lazer com a comunidade aos finais de semana, de acordo com as possibilidades das ONGs.</li> </ul>
Programação flexível	<ul> <li>Contemplar a escolha das crianças em relação ás modalidades de atividades;</li> <li>Atividades culturais e de lazer com a comunidade aos finais de semana;</li> <li>Oferta de atividades e oficinas de livre escolha da criança que não implique em sua permanência durante todo o período.</li> </ul>



Socialização	<ul> <li>Trabalhar com as crianças o meio ambiente e organização social;</li> <li>Trabalhar direitos e deveres com as crianças;</li> <li>Apresentar temas de interesse público (eleições e campanhas de esclarecimentos e mobilização);</li> <li>Criar oficinas para crianças e suas respectivas famílias, proporcionando momento de encontro entre pais e filhos.</li> </ul>
Trabalho com as famílias	<ul> <li>Reuniões de orientação, reflexão, encaminhamentos e confraternização;</li> <li>Biblioteca circulante com acesso para os pais;</li> <li>Criar grupos de orientação para suporte às famílias; momentos de sensibilização/conscientização e formação de pais para posteriormente formar comissão de pais para a constituição de uma gestão mais participativa)</li> <li>Contemplar ações sistemáticas com as famílias nos planos de trabalho;</li> </ul>



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

### b. Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e onze meses:

Objetivo: Oferecer espaço de estar e convívio socioeducativo para adolescentes, de ambos os sexos, no horário alternado ao da escola de ensino fundamental, por vinte horas semanais, favorecendo a proteção social prioritariamente a criança em situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social, assegurando espaços de referência para relações de afetividade e autoridade que garantam a sociabilidade e convivência em grupo. Garantir a ampliação de seu universo de trocas culturais, o acesso à tecnologia e a experimentação da participação na vida pública.

Ações	Especificações
socioeducativas	
Programação fixa	<ul> <li>Metodologia com princípios interdiplinares, com temas eleitos pelos usuários e profissionais (transversabilidade cidadã) – desenvolver arte educação, esporte, cidadania e comunicação.</li> <li>Desenvolver projetos com temas transversais;</li> <li>Tema gerador anual com sub-temas, onde as atividades se interagem;</li> <li>Oficinas diversas que despertem o interesse dos adolescentes – arte, educação, música, dança, esporte, teatro, informática;</li> <li>Trabalhar com a cartografia para o conhecimento do bairro, suas características, demandas e necessidades;</li> </ul>



Programação fixa	<ul> <li>Trabalhar com a metodologia de projetos baseado nos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser);</li> <li>Desenvolver projetos afinados com as características do território localizado;</li> <li>Garantir o apoio aos adolescentes na escolarização, de forma diferenciada, de arte, educação, teatro, dança, leitura, pesquisa. Fazer contato com a escola. Garantir leitura e escrita;</li> <li>Focar na arte e educação, desenvolvendo etapas para o processo de capacidades criadoras potencializando o talento de cada um.</li> <li>Ampliação do serviço da informática para para educação.</li> </ul>
Programação Livre	<ul> <li>Oficinas de dança, teatro, capoeira, roda de conversa, pintura, jogos em geral e leitura; como a ONG pode garantir a oferta das ações/programações;</li> <li>Realizar passeios e caminhadas;</li> <li>Passeios culturais em parcerias com outros órgãos públicos.</li> </ul>



Programação flexível	<ul> <li>♣ Contemplar a escolha dos adolescentes em relação ásmodalidades de atividades;</li> <li>♣ Atividades culturais e de lazer com a comunidade eventualmente aos finais de semana (festa das famílias, junina, primavera, natal);</li> <li>♣ Grupo de discussão com adolescentes abordando temas escolhidos por eles.</li> </ul>
Iniciação a vida pública	<ul> <li>Trabalhar com os adolescentes o meio ambiente e organização social;</li> <li>Trabalhar direitos e deveres com os adolescentes;</li> <li>Criar estratégias de participação dos adolescentes na gestão do serviço;</li> <li>Realizar processos eleitorais entre os adolescentes;</li> <li>Estimular a vivência concreta de participação na vida pública ( formação de grêmios, organização de eventos, participação em comissões e em campanhas de interesse público);</li> </ul>



Iniciação a vida pública	<ul> <li>Instrumentalizar o adolescente para a mobilização de suas famílias e comunidade em relação à participação na vida pública ( orçamento participativo, conselhos, associações comunitárias etc);</li> <li>Criar situações de vivência fora do espaço socioeducativo que ampliem referências sobre normas que regulam a vida social;</li> <li>Desenvolver atividades individuais e coletivas que fomentem reflexões sobre regras, limites e papéis, situações cotidianas que propiciem reflexão sobre o bairro;</li> <li>Criação de conselho de jovens, por meio de eleição de representantes.</li> </ul>
Trabalho com as famílias	<ul> <li>Contemplar no planejamento as ações sistemáticas com as famílias;</li> <li>Reuniões temáticas ( temas escolhidos pelas famílias), com metodogia de contrução coletiva do saber;</li> <li>Promover passeios culturais integrando adolescentes e sua famílias;</li> </ul>



	<ul> <li>Incluir as famílias no processo educacional, por meio do trabalho com os adolescentes;</li> <li>Implementar programas de geração de renda e cooperativas, em parceria com outras secretarias;</li> </ul>
Trabalho com as	♣ Encaminhar para órgãos públicos e inserir em programas sociais;
famílias	Cursos, reuniões e palestras para pais;
	Articular os serviços socioeducativos do território, integrando o trabalho com as famílias;
	♣ Intensificar, dinamizar, fazer parte da rotina do CCA as visitas
	domicliares com fichas de preenchimento da entrevista para
	melhor conhecer e acompanhar o usuário e familiares



### 6.6. FORMA QUE UTILIZARÁ PARA ACESSO DOS USUÁRIOS E DE CONTROLE DE DEMANDA PELA OFERTA DO SERVIÇO

- a. A forma de acesso dar-se-á pela demanda encaminhada e/ou validade pelo CRAS de abrangência. A prioridade será para a inserção de crianças e/ou adolescentes em situação de trabalho infantil e crianças e adolescentes beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada.
- b. A criança/adolescente representado pelo seu responsável deve comparecer à organização no endereço do serviço para fazer a inscrição portando um documento do interessado no serviço para fazer a inscrição portando um documento do interessado; a inscrição de demanda é composta por questionário que dá parâmetros básicos à seleção e chamamento para a realização da matrícula, caso haja vaga no módulo e horário de interesse da família, é feita com o acompanhamento do assistente técnico e do serviço social, visando principalmente o bem-estar da criança e do adolescente que encontra em situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social. O atendimento para a demanda é de 2ª. A 6ª. Feira das 9h às 11h e das 14h às 16h.
- c. O SCFV CCA Casa da Criança Santa Ângela efetuará o controle de presenças, faltas dos matriculados mensalmente visando o preenchimento de vagas existentes até a capacidade mínima de atendimento conforme módulo, turmas e período dos inscritos. Esse controle é entregue na Prestação de controle ao técnico supervisos da SMADS.
- d. Na ficha é importante constar o Número de Identificação Social NIS, caso não possua, deverá comparecer ao CRAS mais próximo para cadastramento do CadUNICO por meio da ficha de encaminhamento, porque deverá constar na ficha de inscrição/matrícula/desligamento.
- e. Caso não foram inseridas por causa de vagas, o CCA consultará a família sobre o interesse de vagas e orientá-las a comparecer no início do próximo ano para nova inscrição, com data previamente agendada.



### 6.6.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E METAS ESTABELECIDAS

- a. Os resultados e a forma de controla-los e avalia-los:
  - Centro para crianças de 06 a 12 anos:

Inserção e permanência na rede pública;

Competência para ouvir o outro, aproximar-se e reconhecer regras de convivência;

Valorização d linguagem escrita e oral;

Reconhecimento da interferência das sua escolhas no entorno:

Respeito a si próprio e aos outros.

- Centro para adolescentes de 12 a 15 anos:

Inserção e permanência na rede pública;

Competência para compreender o entorno social e acessar informações ;

Competência para trabalho em grupo;

Competência para o trabalho o desenvolvimento de ações relacionadas ao bem comum;

Reconhecimento das possibilidades de participação na vida pública, de seus direitos e reponsabilidades;

Valores éticos de justiça e cidadania.

- b. Reuniões com os pais/responsáveis enfatizando e incentivando a importância da vivência familiar no contexto social para a formação da criança/adolescente onde teremos como enfoque central assuntos pertinentes à socioeducação dos filhos no desenvolvimento da cidadania e protagonismo social.
- c. Relatório Mensal de Atividades do Serviço.

### 6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e politicas públicas setoriais, no âmbito territorial

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

Inserção no território, trabalho em rede e ação integrada

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes deverá desenvolver, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetoriadade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.



6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

### Gerente de Serviço II

<u>Perfil:</u> Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

#### Atribuições:

- ➤ Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta as legislações vigentes e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal;
- monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- ➤ articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda;
- promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- responsabilizar-se pela gestão administrativa do serviço, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;



- > requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- > providenciar os materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do serviço;
- > administrar a distribuição do material do escritório e o material pedagógico;
- > realizar o processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento do técnico responsável supervisão técnica do serviço;
- emitir relatórios quando solicitado;
- promover reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento das mesmas;
- avaliar o desempenho dos funcionários;
- encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;
- apresentar mensalmente os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP e trimestralmente apresentar a DEGREF para a UPC;
- ➤ elaborar junto com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situações que se fizerem necessárias.



#### Assistente Técnico II

<u>Perfil:</u> Escolaridade de nível superior, preferencialmente Assistente Social, para trabalhar com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da criança/adolescente.

### Atribuições:

- participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta as legislações vigentes e as necessidades dos usuários do serviço;
- registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- participar da elaboração do cronograma de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situações que se fizerem necessárias;
- realizar entrevista de inclusão da criança e adolescente no serviço e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- realizar visita domiciliar às famílias, quando necessário;
- elaborar relatório quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- ➤ orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças/adolescentes e/ou seus familiares;
- ➢ informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual;
- realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para a discussão de temas relevantes;



- orientar por meio de reuniões com os familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários:
- > orientar, encaminhar na obtenção de documentos quando necessário;
- ➤ acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- > discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- organizar e executar ações com as crianças/adolescentes e sua família, de modo individual ou em grupo, favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos:
- pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas existentes no território;
- receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- > elaborar o controle de frequência diário e mensal dos usuários;
- > elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- > responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários;
- monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários; participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- fazer a convocação dos responsáveis, quando necessário;
- > substituir o gerente do serviço quando designado por este.



#### **Auxiliar Administrativo**

<u>Perfil:</u> Escolaridade de nível médio, com experiência comprovada de no mínimo 01 ano em rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório. Imprescindível conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e Internet.

### Atribuições:

- > participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações;
- auxiliar da organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço;
- auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento;
- auxiliar na atualização e organização dos documentos do serviço e dos prontuários dos usuários;
- auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica;
- realizar serviços externos quando designado;
- auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados por SMADS;
- participar do preenchimento dos instrumentais de controles técnico-financeiros: DEMES, DESP, DEGREF, GRAS, Declaração de Férias Coletivas, Freqüência de Funcionários, Prontuário do Usuário, Registro da frequência mensal dos usuários, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica.



#### **Orientador Socioeducativo**

<u>Perfil:</u> Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

### Atribuições:

- orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas existentes no território, quando necessário;
- participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- > zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- informar ao técnico sobre situações que indique alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- receber e encaminhar ao Gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- > contatar o usuário no domicílio, quando solicitado;
- > participar de atividades de capacitação e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- executar as atividades socioeducativas planejadas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.



#### Cozinheiro

<u>Perfil:</u> Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

#### Atribuições:

- organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições;
- distribuir as tarefas referentes ao pré preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- > conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações;
- trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral.

### Agente Operacional - Cozinha/ Limpeza Geral

Perfil: Alfabetizado

### Atribuições na cozinha:

- auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- executar as tarefas de pré preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha (refeitório e despensa entre outros);



trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- > zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

### Oficineiro

<u>Perfil:</u> Escolaridade de nível médio ou superior, habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal que possam ser usados em formato de oficinas, com experiência comprovada de no mínimo 1 ano emprogramas ou projetos sociais.

### Atribuições:

- > esclarecer sobre os objetivos e metodologia referentes à natureza da oficina;
- desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- organizar o espaço antes e após a atividade;
- avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- ➢ elaborar relatório sobre os resultados, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento das mesmas.
- 7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA
- 7.1. DESCRIÇÃO DE RECEITAS (OSC com isenção)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 61.242,51	R\$ 734.910,12	R\$ 3.674.550,60



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

#### 7.2. DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	IPIRANGA
TIPOLOGIA	SCFV - CCA
NOME FANTASIA	CASA DA CRIANÇA SANTA ÂNGELA
EDITAL	109/SMADS/2017
N° DO PROCESSO	2013.0.006.207.6
N° TERMO DE COLABORAÇÃO	302/SMADS/2013

#### **RECEITAS**

Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 61.242,51
Valor de contrapartida em bens	
Valor em contrapartida em serviços	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	
Total	R\$ 61.242,51

#### **DESPESAS**

ωs	CATEGORIAS	VALOR
	I – RECURSOS HUMANOS	R\$ 24.912,82
CUSTOS	II – ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 7.963,14
I SI	III – IMÓVEIS	R\$ 4.500,00
0 0	IV – DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 23.866,55
	TOTAL	R\$ 61.242,51

CUSTOS IND- RETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 954,00
	INTERNET	R\$ 113,50
	TOTAL	R\$ 1.067,50

CUSTOS DIRETOS	R\$ 60.175,01
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 1.067,50
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 61.242,51

São Paulo, 01 de fevereiro de 2018

Pe. Sérgio José de Sousa RG: 4.195.033-1 CPF: 705.920.639-68



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

### DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS

#### **CUSTOS DIRETOS**

#### CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS

CARGOS	TURNO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA (semanal)	SALÁRIO BASE	SALÁRIO REMUNERAÇÃO
Gerente de serviço II	Diurno	1	40h	R\$ 4533,56	R\$ 4533,56
Assistente Técnico II	Diurno	1	40h	R\$ 2937,40	R\$ 2937,40
Auxiliar administrativo	Diurno	1	40h	R\$ 1.711,06	R\$ 1.711,06
Orientador socioeducativo	Diurno	3	40h	R\$ 2163,40	R\$ 6490,20
Orientador socioeducativo	Diurno	1	20h	R\$ 1081,70	R\$ 1081,70
Cozinheiro	Diurno	1	40h	R\$ 1.600,82	R\$ 1.600,82
Agente operacional	Diurno	4	40h	R\$ 1504,94	R\$ 6019,76
SubTotal:		12			R\$ 24.374,50
Horas oficinas	Diurno	1 – 24h mensais	6h	R\$ 538,32	R\$ 538,32
TOTAL DA CAT	EGORIA I		·		R\$ 24.912,82



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

#### CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS

ENCARGO( ISENÇÃO PATRONAL)	ALIQUOTA	VALOR
FGTS	8%	R\$ 1.949,97
PIS	1%	R\$ 243,74
INSS		
INOO		
VALE-TRANSPORTE	2,1%	R\$ 511,86
	2,1% 21,57%	R\$ 511,86 R\$ 5.257,57

#### CATEGORIA III - IMÓVEIS

ITEM	VALOR TOTAL
CONCESSIONÁRIA	R\$ 4.500,00
ALUGUEL	
IPTU	
TOTAL	R\$ 4.500,00



Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

#### CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS

ITEM	VALOR TOTAL
ALIMENTAÇÃO	R\$ 19.212,84
MATERIAL PARA TRABALHO	R\$ 2.287,63
SOCIOEDUCATIVO	
OUTRAS DESPESAS	R\$ 2.050,36
TOTAL	R\$ 23.866,55

OUTRAS DESPESAS	R\$ 2.050,36
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 300,00
HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 950,36
REPARO E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL	R\$ 800,00
OUTRAS DESPESAS RESPEITANDO A	R\$ 150,00
FINALIDADE E NECESSIDADE DO	
SERVIÇO	

#### **CUSTOS INDIRETOS**

ITEM	VALOR TOTAL
CONTABILIDADE	R\$ 954,00
INTERNET	R\$ 113,50
TOTAL	R\$ 1.067,50

### 7.3. QUADRO RESUMO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS		DESPESAS	
Valor mensal de desembolso da parceria	R\$ 61.242,51	Custos diretos	R\$ 60.127,01
Contrapartida em bens		Custos indiretos	R\$ 1.115,50
Contrapartida em serviços		Valor total	R\$ 61.242,51
Contrapartida em recursos financeiros			

### 7.4 A OSC não solicita verba de implantação

PREVISÃO DE VALOR MENSAL PARA PAGAMENTO DE DESPESAS POR IMPOSSIBILIDADE DE PAGAMENTO POR OPERAÇÕES BANCÁRIAS ELETRÔNICAS:

- (X) Em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.500,00 (hum mil reais)
- ( X ) Em cheques nos termos do § 4° do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017



ua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo one/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br

#### 7. 5. QUADRO DE DESEMBOLSO

Parcelas	Verba de implantação	Contrapartidas em bens	Custos diretos e indiretos	Contrapartidas em serviços	Contrapartidas em recursos financeiros
Parcela única					
1a.					
2a.					
3a.					
4a.		R\$ 61.242,51			
5a.		R\$ 61.242,51			
6a.		R\$ 61.242,51			
7a.		R\$ 61.242,51			
8a.		R\$ 61.242,51			
9a.		R\$ 61.242,51			
10a.		R\$ 61.242,51			
11a.		R\$ 61.242,51			
12a.		R\$ 61.242,51			

### INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas estão de acordo com o preceituado no parágrafo 4°, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Data : 01 de fevereiro de 2018

Pe. Sergio José de Sousa

RG: 4.195.033-1

CPF: 705.920.639-68





Rua Marquês de Maricá, 288 - CEP: 04252-000 - Sacomã - São Paulo Fone/Fax: 2591-2281 e-mail:osseobra@uol.com.br



\$20m2













































